

SITUAÇÃO ECONÔMICA

ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR

PESQUISA DA ABRASEL REALIZADA COM EMPRESÁRIOS DO SETOR ENTRE OS DIAS 16 E 27 DE FEVEREIRO EM TODO O BRASIL

CRESCER NÚMERO DE EMPRESAS REALIZANDO PREJUÍZO

QUASE UM QUARTO DAS EMPRESAS REGISTRARAM PREJUÍZO EM JANEIRO, UM CRESCIMENTO DE 4 PONTOS PERCENTUAIS EM RELAÇÃO AO RESULTADO DE DEZEMBRO. OUTROS 34% TRABALHARAM COM ESTABILIDADE (MESMO NÚMERO DA ÚLTIMA PESQUISA) E 43% TIVERAM LUCRO (QUEDA DE 4 PONTOS).

23%

INFLAÇÃO

55%

NÃO ESTÃO CONSEGUINDO REAJUSTAR OS PREÇOS CONFORME A MÉDIA DE INFLAÇÃO (QUE FOI DE 5,77% NO PERÍODO) - 29% FIZERAM REAJUSTES ABAIXO DO ÍNDICE E 26% NÃO CONSEGUIRAM FAZER REAJUSTE ALGUM. OUTROS 35% AUMENTARAM CONFORME A MÉDIA E APENAS 10% AUMENTARAM O CARDÁPIO ACIMA DESTE ÍNDICE.

“ TEMOS ALGUMAS INICIATIVAS PONTUAIS DE AJUDA, A MAIORIA VINDAS DO CONGRESSO. MAS É PRECISO QUE O GOVERNO FEDERAL ATENTE PARA A PIORA DO QUADRO, PRINCIPALMENTE QUANTO ÀS EMPRESAS QUE AINDA SOFREM OS EFEITOS DEVASTADORES DO PERÍODO DE RESTRIÇÕES, COM ENDIVIDAMENTO ALTO E PAGAMENTOS EM ATRASO. EM MÉDIA, 10% DO FATURAMENTO DAS EMPRESAS QUE TOMARAM EMPRÉSTIMOS ESTÁ SENDO APLICADO EM PAGAR DÍVIDAS BANCÁRIAS, UM ÍNDICE MUITO ALTO. NÃO À TOA, A INADIMPLÊNCIA EM RELAÇÃO A EMPRÉSTIMOS DE LINHAS REGULARES JÁ ATINGE UMA EM CADA CINCO DESTAS EMPRESAS. ”

PAULO SOLMUCCI
PRESIDENTE DA ABRASEL

EMPRÉSTIMOS E ENDIVIDAMENTO

66%

TÊM HOJE EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS CONTRATADOS. A INADIMPLÊNCIA É DE 21% ENTRE OS QUE TOMARAM DINHEIRO DE LINHAS REGULARES E DE 13% ENTRE OS QUE ADERIRAM AO PRONAMPE (A MÉDIA DO PROGRAMA NO BRASIL É DE 5,2%).

DO FATURAMENTO DAS EMPRESAS QUE TÊM EMPRÉSTIMOS ESTÁ EMPENHADO EM PAGAR AS PARCELAS, NA MÉDIA. PARA UM TERÇO DELAS (33%) ESTÁ ACIMA DESTE PATAMAR (24% TÊM ENTRE 11% E 20% DO FATURAMENTO EMPENHADOS, E PARA 9% O PERCENTUAL ESTÁ ACIMA DE 20%)

10%

EMPREGO

19%

AUMENTARAM O QUADRO DE FUNCIONÁRIOS EM JANEIRO, NA COMPARAÇÃO COM DEZEMBRO, MESMO NÚMERO DOS QUE DIZEM TER REDUZIDO O QUADRO. OUTROS 61% MANTIVERAM O MESMO NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS. 32% DOS ENTREVISTADOS DIZEM QUE ESPERAM TER DE AUMENTAR O QUADRO AO LONGO DE 2023.

1% DAS EMPRESAS NÃO EXISTIAM EM DEZEMBRO DE 2022

COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

80%

DOS ESTABELECIMENTOS JÁ IMPLANTARAM OU PRETENDEM IMPLANTAR SINALIZAÇÃO SOBRE CANAIS DE DENÚNCIA AO ASSÉDIO CONTRA MULHERES - DETALHANDO MELHOR, 13% JÁ IMPLANTARAM E 67% PRETENDEM IMPLANTAR EM BREVE. OUTRAS MEDIDAS QUE TÊM AMPLA ADEÇÃO SÃO O TREINAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS PARA LIDAR COM AS SITUAÇÕES DE ASSÉDIO/VIOLENCIA (78% IMPLANTARAM OU PRETENDEM IMPLANTAR) E PROTOCOLO PARA ACIONAMENTO IMEDIATO DE AUTORIDADES (74% IMPLANTARAM OU PRETENDEM IMPLANTAR). ENTRE AS MEDIDAS CONSIDERADAS MENOS VIÁVEIS ESTÃO VIGILÂNCIA ESPECIAL EM ÁREAS ISOLADAS OU COM POUCA ILUMINAÇÃO (52% CREEM NÃO SER VIÁVEL PARA O ESTABELECIMENTO) E ESPAÇO FÍSICO RESERVADO PARA O ACOLHIMENTO (58% NÃO VEEM VIABILIDADE NA IMPLANTAÇÃO EM SEU ESTABELECIMENTO).